

Agradecer o que recebemos

No passado dia 16 de Novembro (domingo), Bento XVI falou da parábola evangélica dos talentos. "Os talentos – disse o Santo Padre – representam a riqueza que o Senhor nos deixou em herança para que a façamos frutificar"

25/11/2008

O Papa explicou que o Evangelho desse dia - que narra a parábola dos talentos - "nos convida a estar alerta e a ser operativos enquanto

esperamos o regresso do Senhor Jesus no final dos tempos".

"Os talentos – prosseguiu – além das qualidades naturais representam a riqueza que o Senhor nos deixou em herança para que a façamos frutificar, a Sua Palavra depositada no Santo Evangelho", e "a parábola de hoje insiste na atitude interior com que se deve acolher e valorizar este dom".

"A atitude errada é o medo (...) como sucede, por exemplo, aquelas pessoas que tendo recebido o Baptismo, a Comunhão e a Confirmação enterram esses dons sob uma capa de preconceitos, sob uma imagem falsa de Deus que paralisa a fé e as obras. (...) Mas a parábola sublinha os bons frutos conseguidos pelos discípulos, que (...) não esconderam o dom (...) mas que o fizeram frutificar, compartilhando-o e dividindo-o. O

que Cristo nos deu multiplica-se quando o damos".

"O ensinamento evangélico – concluiu – (...) teve consequências no âmbito histórico e social, promovendo nas populações cristãs uma mentalidade activa e empreendedora. Mas a mensagem central apela ao espírito de responsabilidade com que se deve acolher o Reino de Deus, responsabilidade para com Deus e para com a humanidade".

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/agradecer-o-que-recebemos/> (17/02/2026)